
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Momento de Reflexão; 2 - Você conhece o mel de eucalipto?; 3 - Benefícios do Extrato de Própolis; 4 - Riscos e vitórias na relação com a China; 5 - Apicultura em ascensão no Estado de Santa Catarina; 6 - Governo incentiva produção de mel no Dia Nacional do Apicultor; 7 - Mel é antibactericida, cicatrizante e anti-inflamatório; 8 - Própolis vermelha de Alagoas atrai atenção do mercado chinês; 9 - Os benefícios do mel para os cabelos; 10 - Produtores de mel querem aumentar competitividade com colmeias certificadas; 11 - Epagri orienta apicultores de SC para reduzir mortalidade de abelhas; 12 - Apicultores do CE comemoram safra de 300 t; 13 - Conheça o segredo dos "domadores" de abelhas; 14 -Clima beneficia safra de mel no outono; 15 - EE.UU.- IMPORTAÇÕES DE MEL MARÇO DE 2011.

1 - Momento de Reflexão

"Vivemos com o que recebemos, mas marcamos a vida com o que damos." - Winston Churchill

2 - Você conhece o mel de eucalipto?

A produção capixaba é exportada para Europa e EUA. Produção de mel apicultura apicultor em Aracruz. O mel extraído das colmeias instaladas dentro ou ao redor das plantações de eucalipto é considerado um dos melhores do país. O Espírito Santo conta com a produção realizada dentro da área da Fibria, em Aracruz, no Norte do Espírito Santo. De acordo com a empresa, o mel agora conta com reconhecimento internacional com a exportação para os mercados europeu e americano.

Na primeira semana de maio, 20 toneladas do produto, acondicionadas em 48 tambores, foram embaladas e transportadas para São Paulo, de onde seguiram para o exterior por meio da empresa Apidouro, líder brasileira em exportação de mel no país, de acordo com a Fibria. Em Aracruz, o mel é produzido por 32 apicultores que, por meio da Associação de Apicultores de Aracruz (Apiara) e com o apoio da Fibria e outras instituições, tiram o sustento do produto.

A empresa Fibria informa que disponibiliza áreas de plantios de eucalipto para a instalação de colmeias, fornece equipamentos para a comunidade, realiza treinamentos com os profissionais e incentiva a participação destes em eventos do setor por meio do Programa Apicultura.

16,5 mil hectares em Aracruz - Este ano o projeto está sendo reestruturado tendo em vista o potencial apresentado pelos produtores. Todas as unidades da Fibria contam com o Programa Apicultura e, diante de tantos resultados positivos, a empresa estuda uma forma de potencializar a troca de conhecimento entre os participantes, gerando canais de comercialização e fortalecimento dos produtores e das associações.

A proposta é consolidar, junto aos parceiros, um grande programa corporativo de apicultura. Mais de 16,5 mil hectares de áreas da Fibria da Unidade Aracruz já estão disponíveis. "São diferentes os modelos de cultivo do mel utilizados em cada unidade", destacou o coordenador de Sustentabilidade da Fibria, Giordano Bruno Automare, através de comunicado.

Fonte: A Gazeta - ES - Vitória/ES - Local - 26/05/2011 -

3 - Benefícios do Extrato de Própolis

A própolis é uma substância produzida pelas abelhas, resultante de uma mistura de substâncias advindas do pólen, das árvores e das secreções das próprias abelhas. Trata-se de um poderoso antioxidante com ação antibiótico, altamente rico em aminoácidos, vitaminas e bioflavonoides. Um medicamento natural, que pode ser consumido diariamente sem problema algum, além de possuir um gosto doce, suave e agradável, assim como também existem outras formas de utilizá-lo e desfrutar de suas vantagens. Para maiores informações sobre os benefícios do extrato de própolis, siga a matéria a seguir:

Os benefícios para a saúde são inúmeros, como, por exemplo, na ação antibacteriana, já que, diferente de produtos sintéticos, não há criação de resistência por parte das bactérias para com a própolis. Pode ser considerado um poderoso aliado na ação antiviral, combatendo o vírus do herpes e gripal, também ajudando a prevenir pneumonias e doenças nos aparelhos respiratórios, além de preservar ações da vitamina C no corpo, agindo contra o envelhecimento, sendo assim, um ótimo tratamento para as mulheres e homens que preservam sua beleza. Lembrando também que sua fórmula também tem sido uma ótima composição na estética, o que é a preferência de muitas consumidoras.

A própolis também é usada em xampus e pomadas, já que suas ações antifúngicas atuam contra fungos responsáveis por infecções vaginais e bucais. Estudos indicam ainda, que há um forte estímulo nas células imunológicas, aumentando a produção de globulinas e anticorpos, tornando-se importante no tratamento de pacientes com baixa resistência. Como podemos ver, o uso do Extrato de Própolis é extremamente benéfico para saúde, além de combater o envelhecimento, já que bloqueiam a ação dos radicais livres sobre as células saudáveis, aumentando também a capacidade de regeneração de tecidos ajudando na função cicatrizante do organismo. Portanto em problemas simples e agravados, o extrato de própolis poderá ser um ótimo aliado, tanto para resolver problemas em longo prazo como dores e desconfortos diários.

Contudo, apesar de ser um medicamento natural, devemos observar que é necessário estudo quanto a dosagem, pois acima de 60 gotas diárias é considerada uma dosagem alta, havendo necessidade de cautela no uso da substância. Além disso, o preparo deve ser feito em laboratório, se apresentado usualmente na forma de extratos, spray e pastilhas. Em todo caso é muito importante realizar uma consulta médica para que seus benefícios possam ser mais específicos e trazer ainda mais vantagens para sua saúde, beleza e bem estar.

Como podem ver, as naturalidades geradas pela natureza podem proporcionar um bem inigualável para nossa vida, basta apenas um pouquinho de informação! Não deixe de pesquisar e procurar dicas sempre que possível em relação à própolis, sendo que existem suas diversas finalidades. Com certeza, adquirir esse ótimo costume em suas refeições fará um bem danado, assim como o pólen, gerado também pela abelha. E não se esqueça também de conferir sempre que possível as novidades do blog Mundo das Tribos, para que nossas informações sempre possam ser úteis no seu dia a dia em diversos aspectos como saúde, moda, beleza, entretenimento e etc. Esperamos ter ajudado e boa sorte!

Fonte: Mundo das Tribos - Blog - 19/05/2011 -

4 - Riscos e vitórias na relação com a China

Fernando Lopes - De São Paulo - Não é fácil negociar com um gigante que tem nas costas mais de 5 mil anos de comércio. Ontem, enquanto o Ministério da Agricultura comemorava os resultados obtidos pela missão liderada pela presidente Dilma Rousseff à China, o CNGOIC, centro nacional de informações de grãos e oleaginosas do país asiático, confirmava o cancelamento das compras de seis a oito carregamentos de soja em grão da América do Sul. Além disso, os chineses postergaram o recebimento de outros 20 carregamentos.

Tais movimentos ajudaram a provocar a queda da commodity ontem na bolsa de Chicago, principal referência global para os preços dos principais grãos. Os contratos com vencimento em julho fecharam a US\$ 13,54 por bushel, em baixa de 1,75 centavo. É verdade que, em grande medida graças ao apetite chinês, o patamar de negociações segue elevado - a valorização em 12 meses é superior a 37%, conforme cálculos do Valor Data. Mas também é verdade que não é a primeira vez nas últimas semanas que os chineses devolvem cargas quando os preços se aproximam de US\$ 14 por bushel.

Em parte, os cancelamentos e adiamentos decorreram da expectativa de que Pequim libere um montante grande, da ordem de 3 milhões de toneladas, de reservas estatais da oleaginosa a baixos preços para combater a inflação. Segundo o CNGOIC, novos adiamentos poderão acontecer caso as margens de processamento do grão para a produção de farelo e óleo sigam negativas no curto prazo. A China é o maior país importador de soja do mundo; o Brasil, o segundo maior exportador, atrás apenas dos EUA.

Independentemente desses percalços mercadológicos e de táticas chinesas nem sempre encaradas com normalidade, o Ministério da Agricultura brasileiro - que no passado já teve que driblar a devolução de cargas brasileiras de soja por acusações de contaminação - elencou ontem aquelas que considerou as principais vitórias do setor na recente viagem encabeçada por Dilma. Além dos três frigoríficos de carne suína brasileiros que foram habilitados a exportar para aquele país, cujos nomes ainda não foram divulgados, 25 estabelecimentos de carne de frango e cinco de carne bovina também receberam sinais de que poderão receber a habilitação.

Além disso, os dois países acertaram o modelo de certificação sanitária para a exportação de gelatina, a **venda de própolis brasileira com fins alimentares foi autorizada**, os chineses deram sinais de que poderão importar tabaco também de Alagoas e Bahia - além do Rio Grande do Sul, de onde já compram - e que também poderão comprar mais milho. Brasília tenta abrir o mercado chinês para lácteos e sêmen e embriões bovinos, e as negociações sobre citros avançaram.

Fonte: Valor Econômico - São Paulo/SP - Agronegócios - 20/04/2011 -

5 - Apicultura em ascensão no Estado de Santa Catarina

Sebrae/SC apresenta o Programa de Desenvolvimento da Apicultura para cerca de 800 produtores de mel em feira realizada em Águas Mornas, na Grande Florianópolis. O Sebrae/SC participará do 28º ECA – Encontro Catarinense de Apicultura e 3ª Tecno-Apis, onde apresentará o programa de Desenvolvimento da Apicultura de Santa Catarina e o SIS - Sistema de Inteligência Competitiva Setorial. O evento será realizado nos dias 20 e 21 de maio, em Águas Mornas. O encontro é realizado a cada dois anos e visa oferecer aos produtores o conhecimento para aprimorar e aumentar a produção nas colméias, e expandir a comercialização.

No Brasil, o setor da apicultura cresce de forma exponencial. Santa Catarina é o 4º maior Estado em produtividade, com 350 mil colméias. São aproximadamente 30 mil famílias que dependem desse

setor, onde 80% delas têm a apicultura como principal atividade econômica. Além disso, Santa Catarina produz anualmente 6 mil toneladas, das 45 mil produzidas em todo o País.

O Programa de Desenvolvimento da Apicultura em Santa Catarina foi iniciado em 2005 pelo Sebrae/SC, e conta atualmente com 278 produtores. Com este programa, a produtividade por colméia no Estado passou de 20kg para 35kg, em virtude da melhoria no manejo, do processo de produção, gestão e inovação em tecnologias. Hoje, o Estado é referência com a produção de mel orgânico, certificado e com a rastreabilidade. Já o SIS é um projeto que proporciona aos micro e pequenos empresários acesso virtual, e gratuito, a um conjunto de informações estratégicas, estimulando a competitividade dos setores. Construído a partir da demanda dos empresários, o SIS atende, além do setor moveleiro, os de apicultura, calçados femininos e vestuário, em todo o Estado.

Este ano a feira inova com as dinâmicas de campo sobre o preparo das colméias na entressafra. São esperados cerca de 800 produtores e o evento é promovido pelo Sebrae/SC, FAASC - Federação e Associação dos Apicultores de Santa Catarina, Associação dos Apicultores da Encosta da Serra, além de parceiros como o Governo do Estado de Santa Catarina, Prefeitura Municipal de Águas Mornas, Banco do Brasil e o Epagri - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. “Com o Programa de Desenvolvimento da Apicultura no Estado, o Sebrae/SC visa melhorar a renda do pequeno produtor rural, repassar conhecimento e novas tecnologias”, explica Iriberto Moschetta, coordenador do projeto.

Serviço: O que: 28º ECA – Encontro Catarinense de Apicultura e 3ª Tecno-Apis - Quando: 20 e 21 de maio, das 8h30 às 18h - Onde: Centro Comunitário da Igreja Matriz, Centro – Águas Mornas/ SC

Fonte: Portal De Olho Na ilha - www.deolhonailha.com.br - 19/05/2011 -

6 - Governo incentiva produção de mel no Dia Nacional do Apicultor

A produção de mel no Tocantins desponta como mais uma atividade rentável para agricultores familiares. A Seagro - Secretaria da Agricultura, da Pecuária e do Desenvolvimento Agrário, em parceria com a UnitinsAgro e a Cooperativa de Produtores de Mel de Palmas, entrega neste domingo, às 9h30, kits para produção de mel a apicultores. A entrega faz parte das comemorações do dia do apicultor, celebrado no dia 22 de maio. A representante da Seagro no evento que acontece no assentamento Entre Rios, município de Palmas, próximo a Buritirana será a médica veterinária, Érika Jardim.

Os kits contêm oito produtos, entre eles: caixa, macacão, luvas, fumegador, botas, coletor e colméia. A entrega é resultado de um projeto da UnitinsAgro para incentivar a produção de própolis no Estado. O produto será comercializado para laboratório de pesquisa de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. Segundo o presidente da cooperativa, Antonildo Machado, a própolis é um produto apreciável no mercado farmacêutico por apresentar substâncias terapêuticas e atuar especificamente como cicatrizante. “Essa é uma atividade lucrativa, um quilo custa no mercado R\$ 2,50”, argumentou o presidente. A cooperativa é composta de 88 apicultores do entorno de Palmas.

Própolis - É uma substância resinosa, balsâmica, de consistência viscosa e cor variando entre o verde pardo e o castanho escuro, dependendo de sua origem botânica. É produzida pelas abelhas a partir de resinas medicinais produzidas por alguns tipos de plantas. Para as abelhas, a própolis é de fundamental importância, pois tanto serve para fazer uma medicina preventiva, esterilizando a colméia e impedindo a propagação de bactérias e fungos, como é usada para envernizar internamente a colméia, tendo uma ação de isolante térmico.

Investimentos - No mês de março deste ano, o governo do Estado destinou cerca de R\$ 300 mil reais para investimentos no setor. A expectativa para produção de mel é promissora. Em 2010, foram colhidas aproximadamente 200 toneladas. A meta para 2011 é alcançar 300 toneladas. Hoje o Tocantins conta com 1,3 mil apicultores, 49 associações e duas cooperativas. De acordo com Antonildo Machado, a produção de mel recebe incentivos principalmente do governo do Estado, por meio do Programa Compra Direta e a inserção do mel nas escolas. Hoje cidades como Palmas, Araguaína e Gurupi já utilizam o mel na merenda escolar. A intenção é expandir o alimento em todos os municípios do Estado.

Congresso - A médica veterinária, Érika Jardim informou que no próximo mês de outubro será realizado, no Espaço Cultural, em Palmas o I Congresso de Apicultura e Meliponicultura da Amazônia. O evento é uma parceria com a CBA – Confederação Brasileira de Apicultura, FETOAP - Federação Tocantinense de Apicultura e Governo do Estado.

Fonte: Ascom Seagro – Conexão Tocantins - Palmas/TO - Campo - 19/05/2011 -

7 - Mel é antibactericida, cicatrizante e anti-inflamatório

Conheça as propriedades do néctar das abelhas, mais fácil de digerir do que o açúcar. Além de delicioso, o mel é um alimento benéfico para a saúde. Rico em glicídios, vitaminas, sais minerais e oligoelementos, esse néctar das abelhas é mais do que uma fonte de energia. Enquanto o açúcar refinado favorece o acúmulo de gorduras, o mel ajuda na digestão e na eliminação de toxinas. Para a nutricionista carioca Débora Villar, ele ainda conta com propriedades antibacterianas, antifúngicas, cicatrizantes, expectorantes e anti-inflamatórias.

Começar a adoçar seus alimentos é uma maneira de levar a vida de forma mais leve. “O mel é uma fonte de energia saudável que é digerida mais facilmente do que açúcar”, explica a nutricionista. “A frutose e a sacarose, os dois principais tipos de açúcares presentes no alimento, não necessitam de nenhuma digestão e por isso são facilmente assimilados pelo corpo”. Segundo Débora, o mel tem ainda um papel excelente no equilíbrio da flora intestinal. “Ele melhora o crescimento e a atividade das bifidobactérias e dos lactobacilos, bactérias importantes para a nossa saúde”. Também inibe o crescimento de bactérias como *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans* e outras bactérias associadas à diarreia e à disenteria.

Quem gosta de cuidar da pele terá no mel um poderoso produto de beleza. Seu uso remonta à antiguidade, quando gregos e romanos o misturavam ao leite para tonificar a pele em banhos. Além de hidratar a pele e as fibras capilares, ele protege contra o envelhecimento precoce, regenera as células superficiais, limpa e nutre. Além disso, estudos mostram que a aplicação tópica de mel acelera a cicatrização de machucados e queimaduras. Agora você já sabe que a vida pode ser mais doce e mais saudável com mel. Mas vá com cuidado porque, em excesso, pode desequilibrar a balança. Uma colher de sopa de mel tem 62 calorias.

Fonte: por Custom Editora - Terra - Mais Brasília.com - Brasília/DF - 18/05/2011 -

8 - Própolis vermelha de Alagoas atrai atenção do mercado chinês

A própolis vermelha de Alagoas está chamando a atenção dos orientais. Primeiro foram os japoneses, que periodicamente fazem visitas aos produtores alagoanos e já levam o produto para usos medicinais. Agora são os chineses que estão interessados no produto, segundo O Jornal. Eles despertaram o interesse para a própolis vermelha a partir da publicação de uma reportagem sobre o

assunto no jornal chinês Globo Time, no dia 5 de maio, elaborada pelo correspondente no Brasil, Wu Zhihua.

Segundo ele, esse é o segundo maior jornal da China, com uma tiragem de 2 milhões de exemplares por dia. “Agora os leitores e empresários da China estão ligando para a redação do jornal, querendo saber como podem fazer para adquirir a própolis de Alagoas”, salientou o jornalista chinês, em contato feito com a reportagem por telefone. Wu Zhihua esteve em Alagoas entre os dias 28 e 29 de maio para cobrir o Seminário do Agronegócio para Exportação (AgroEx), organizado pelo Ministério da Agricultura (Mapa), e resolveu conhecer também a produção de própolis vermelha. Ele foi ao Cinturão Verde da Braskem, em Maceió, onde há uma unidade de produção de própolis vermelha, acompanhado pelo superintendente de Desenvolvimento Agropecuário, Hibernon Cavalcante, da Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário (Seagri).

Também participaram da visita o produtor de própolis José Marinho de Lima e o presidente da Associação Uniprópolis, Mário Calheiros. “Estamos trabalhando para obter um selo de identificação geográfica para a própolis, o que vai caracterizá-la como tipicamente alagoana. Esse selo é como uma patente”, frisou Mário Calheiros.

Ele explicou que a Associação Uniprópolis reúne 68 produtores alagoanos e que a produção anual é de cerca de mil quilos do produto. “A própolis começou a ser produzida em Alagoas há 10 anos, e o primeiro a buscar apoio foi o José Marinho de Lima”, comentou. “Hoje sabemos que esse é um produto que só existe em Alagoas, por conta da região de mar e lagoas e de uma planta conhecida como rabo de bugio, da qual a abelha retira o extrato para produção da própolis na cor vermelha”, narrou Mário Calheiros.

De acordo com ele, a Universidade de São Paulo (USP) conduz estudos com a própolis vermelha alagoana e já se sabe que ela tem propriedades medicinais, inclusive de combate e prevenção do câncer. “Vamos nos organizar ainda mais para que possamos fornecer o produto diretamente para a China, o que vai remunerar melhor o produtor e valorizar o produto alagoano”, citou o presidente da Uniprópolis.

Fonte: JC Online - Recife/PE - Cotidiano - 18/05/2011 -

9 - Os benefícios do mel para os cabelos

Por Karla Precioso - Muito conhecido e utilizado em tratamentos fitoterápicos, o mel e outros derivados produzidos pelas abelhas, como geléia real e a cera, são ativos ricos e benéficos também em uso cosmético para os cabelos. A geléia real possui propriedades vigorizantes, ela auxilia no crescimento e na produção de queratina.

O tratamento é bastante indicado para cabelos quebradiços. Já a cera de abelha é indicada para fios danificados e secos. A Aroma do corpo tem uma linha de produtos antiequebra à base de geléia real, que um ativo potencializador rico em nutrientes essenciais para a saúde dos cabelos. Proporciona preenchimento das fissuras e elasticidade, deixando os fios mais resistentes e sedosos. A linha regenera e nutre os fios ressecados e quebradiços e, fortalece a raiz dos cabelos.

Aroma do Campo – tel. 0800 724 02 05 - M de Mulher - São Paulo/SP - Blogs - 20/05/2011 -

10 - Produtores de mel querem aumentar competitividade com colmeias certificadas

Associação de Monteiro Lobato (SP) exige de fornecedores aplicação de norma ABNT. A exigência da aplicação de normas técnicas na fabricação de colmeias tem melhorado a produtividade e a qualidade dos produtos da Associação Paulista dos Pequenos Produtores Rurais de Monteiro Lobato e Região (APPR). O grupo exige dos fornecedores que as colmeias fabricadas estejam de acordo com a norma NBR 15713 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

"Seguir esses parâmetros significa aumentar a competitividade, por causa da redução de custo no manejo das abelhas e na colheita do mel", garante o diretor-secretário da APPR, Baltazar Oliveira Ferreira. "Trabalhar com colmeias não padronizadas ocasiona uma série de transtornos, como problemas de espaço, ocasionando estresse nas abelhas", explica.

Recentemente a APPR pediu orçamentos de vários fabricantes para a compra de um lote de 50 colmeias. Um dos requisitos estabelecidos foi que os equipamentos estivessem de acordo com a norma da ABNT. Venceu a marcenaria Bottcher, de Nova Concórdia, em Santa Catarina. "Desde 2010 passamos a adotar as referências sugeridas. Hoje toda a nossa produção - cerca de 400 colmeias por mês - segue os parâmetros de normalização, gerando muitos ganhos", relata o representante da empresa, Elvis Bottcher.

Diferencial - A ABNT NBR 15713 foi elaborada com expressiva participação de produtores rurais e pequenos empresários. "Havia grande variabilidade nos parâmetros utilizados na construção desses equipamentos. O resultado gerava perdas e baixa produtividade nos processos de produção apícola", explica a analista de Acesso à Inovação e Tecnologia do Sebrae, Hulda Oliveira. Para ela, com a norma técnica e o incentivo à sua aplicação, por meio da exigência nos processos licitatórios, todos ganham.

Fonte: Globo Rural - Rio de Janeiro/RJ - Home - 21/05/2011 -

11 - Epagri orienta apicultores de SC para reduzir mortalidade de abelhas

A Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Epagri) está distribuindo um folder para os apicultores de todo o Estado de Santa Catarina com receitas para suprir as necessidades nutricionais das abelhas. No período de outono e inverno a fome e o frio dentro da colméia são as principais causas da mortalidade de abelhas. Neste período o apicultor de Santa Catarina perde em média de 15 a 30% de suas colméias.

As necessidades nutricionais das abelhas precisam ser satisfeitas e nenhuma dieta artificial substitui totalmente o alimento natural coletado pelas abelhas diretamente das flores. - Por isso é preciso fazer o possível para oferecer condições de boas floradas nas diversas épocas do ano - explica o chefe da Epagri/Cidade das Abelhas, médico veterinário Walter Miguel.

Naturalmente as abelhas produzem os gêneros apícolas para o sustento da sua própria família. - Porém, com a profissionalização da atividade apícola, as abelhas são forçadas a produzir mais para serem exploradas com finalidade econômica e comercial, sendo selecionadas também para produtividade - informa Walter, destacando que não basta que as colônias sejam capazes de satisfazer somente as suas necessidades vitais e suprir o requisito básico de perpetuação da espécie.

Para atender as necessidades nutricionais das abelhas, mantendo a capacidade reprodutiva e a produção, é preciso utilizar alimentação artificial, com critério e cuidados. A médica veterinária e mestre em nutrição apícola da Epagri/Cidade das Abelhas, Mara Rúbia Romeu Pinto idealizou o folder que apresenta receitas de alimentação de manutenção para o outono e inverno e estimulante

para postura.

A alimentação de manutenção é feita para que as atividades na colméia sejam mantidas como, por exemplo, aquecimento do ninho, alimentação das abelhas que estão nascendo e das que fazem trabalho interno e externo. Essa alimentação é à base de açúcar e é fornecida no outono e inverno. A estimulante, fornecida no final do inverno e início da primavera, visa estimular a rainha na postura de ovos, aumentando assim a população de abelhas das colméias para que aproveitem o máximo das floradas da período. Esta alimentação é à base de proteínas.

Fonte: Canal Rural - Porto Alegre/RS - Notícias - 21/05/2011 -

12 - Apicultores do CE comemoram safra de 300 t

Os produtores de mel de abelha estão motivados e alguns já pensam em ampliar a atividade na região. O clima entre eles é de expectativa. Extração de mel de abelha na região Centro-Sul, onde a atividade prova ter boa competitividade. Diferentemente de 2010, o quadro atual é animador. Neste ano, a colheita deve se prolongar até junho. Os apicultores da região Centro-Sul comemoram a produção de mel de abelha, que deve chegar a uma colheita de 300 toneladas, na safra deste ano. As boas chuvas que banham as áreas produtoras desde janeiro passado favorecem a florada da Caatinga e contribui para o aumento da produção nas colmeias.

Ano passado, a estiagem provocou queda na produção de mel de abelha e a região colheu menos de 100 toneladas do produto. Neste ano, a colheita começou cedo, em janeiro passado, e deve se prolongar até junho. "A safra será três vezes maior, em relação ao ano passado", diz o presidente da Associação Iguatuense de Apicultores (AIA), Júnior Cézar Ferreira Lima.

O mercado é favorável. Os associados da AIA já venderam 20 toneladas de mel para uma empresa exportadora, localizada na cidade de Bebedouro, no Interior de São Paulo. De lá, o produto chega aos centros consumidores da Europa. "Em junho, vamos vender mais 30 toneladas", anunciou Júnior Lima. Atualmente, o quilo do produto é comercializado por R\$ 3,60. O preço em face do aumento da oferta está inferior 60 centavos ao valor praticado em 2010, quando houve queda na safra e redução dos estoques. Entretanto, os apicultores estão satisfeitos. "O valor atual permite um bom lucro em comparação com outros produtos da agricultura", observa Júnior Lima.

Na região Centro-Sul, os principais produtores são Iguatu, Acopiara, Catarina, Jucás, Cariús e Quixelô. Desde o início da década passada que a produção é crescente. Produtores individuais de médio e grande porte e pequenos criadores, associados em grupos, estão motivados a ampliar a atividade produtiva.

presidente da AIA, Júnior Lima, observa que graças à liberação de recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) por meio do programa de crédito Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS) do Banco do Brasil e o apoio do Sebrae com oferta de orientação técnica e consultoria, a apicultura vem crescendo na região.

O consultor do Sebrae, Francisco Luis Dondi Neto, dá orientação técnica aos associados da AIA e a outros grupos de produtores na região. "Apesar da falta de incentivo de órgãos públicos, a atividade está em expansão, ganhando força. Não impede que o produtor tenha outras atividades regulares". Dondi Neto reforça que o mercado é favorável e a atividade é lucrativa, além de favorecer a proteção ao meio ambiente, mantendo as matas nativas. "O principal do setor é a falta de adequada infraestrutura para beneficiamento do produto", observa. "No verão, ocorre perda de enxames por

falta de manejo adequado".

Exemplos - Na região, há bons exemplos de produtores que crescem de forma individual ou em grupo. Próximo ao Distrito de Caipu, em Cariús, Edmar Bezerra é um deles. Dedicou-se à atividade e alcançou boa produtividade. No Sítio Tapera, em Quixelô, o destaque é a produção associativa.

Pequenos agricultores viram na apicultura a possibilidade de ampliar a renda e passaram a produzir mel de abelha, a partir da formação de um grupo. A produção associativa no Sítio Tapera é modelo e exemplo para outras comunidades. "Facilita a aprovação de projeto de financiamento e a formação técnica", diz o consultor Dondi Neto. "Um incentiva o outro, troca informações e há melhores condições de acompanhamento e orientação aos associados". Outros produzem de forma individual. Nessa modalidade, no Centro-Sul, há pequenos, médios e grandes produtores.

Mais Informações - Associação Iguatuense de Apicultores, Av. Agenor Araújo, S/N, Centro - Região Centro-Sul - Telefone: (88) 3581. 1966

Apicultura no Ceará - Os números demonstram a expansão da atividade. A produção e a exportação de mel de abelha no Ceará são crescentes. Em 2010, foi exportado o equivalente a 10 milhões de dólares. A apicultura cearense é uma atividade que mobiliza mais os produtores da agricultura familiar. Dados da Federação Cearense de Apicultura (FCA) apontam a existência de 300 mil colmeias espalhadas pelo Ceará.

No Brasil, o Ceará ocupa o 4º lugar, em produção de mel, e, no Nordeste, perde apenas para o Piauí, segundo o IBGE. A entidade estima que a produção deste ano será de cerca de quatro mil toneladas. "Em 2010, perdemos mais de 70% da safra por causa da seca", disse o presidente da FCA, Francisco Teixeira Filho. Se no próximo ano a quadra invernal for favorável, na avaliação da FCA, a safra, sim, será bem favorável. "Os enxames serão recompostos neste ano e com um bom inverno em 2012 teremos uma elevação na produção". Chico Filho lamentou a falta de apoio, de política pública para o setor.

Mais Informações - Federação Cearense de Apicultura, Rua Capitão Rocha Andrade 162 - Mombaça/ Telefones: (88) 3583.3436/ (88) 9910.9950 - Honório Barbosa - Repórter

Fonte: Diário do Nordeste - Fortaleza/CE - Opinião - 22/05/2011 -

13 - Conheça o segredo dos "domadores" de abelhas

Conhecido como "domador" de abelhas, o americano Norman Gary faz sucesso em Hollywood. Seu visível talento para manejar estes animais é utilizado em filmes, programas e outras diversas produções. Gary conseguiu PhD em apicultura aos 26 anos e diz conseguir controlar um enxame de 1 milhão de abelhas. O presidente da Confederação Brasileira de Apicultores, José Cunha, atenta para o risco: "É diferente fazer isso aqui no Brasil, pois as abelhas africanizadas são extremamente agressivas".

De acordo com Nelson José Vuaden, presidente da Associação Gaúcha de Apicultores, é comum um apicultor ter essa habilidade. Segundo ele, entretanto, no País, o foco dos apicultores é outro. "Aqui no Brasil, o foco é mais voltado para a produção", diz Vuaden. A habilidade de Norman Gary é contestada por José Cunha, presidente da Confederação Brasileira de Apicultores. "O que esse cara (Norman Gary) faz é um hobby, uma atividade comercial. E ele utiliza as abelhas europeias, que são mais mansas em relação às que temos aqui, as africanas."

Porém, a habilidade e o manejo do Americano com as abelhas são reconhecidos por ambos. "Ele conhece a biologia das abelhas e usa alguns artifícios ligados a isso", explica Cunha. No País, esse tipo de exibição foi praticamente abandonado a partir dos anos 60.

Segundo Cunha, o risco de morrer para quem praticava e quem assistia era e é ainda muito grande. Ainda assim, em alguns festivais, os apicultores mostram suas habilidades com os animais. Como é o caso do Festimel, um festival realizado bi-anualmente na cidade litorânea de Balneário Pinhal, no Rio Grande do Sul.

Para cobrir o corpo com abelhas, os apicultores ou passam o feromônio da rainha pelo corpo ou utilizam a técnica de segurar a própria na mão, sem apertá-la. Deste modo, as abelhas são atraídas para onde a rainha estiver e se prendem ao corpo da pessoa.

Fonte: Terra - Repórter News - Nortelândia/MT - Capa - 22/05/2011 -

14 -Clima beneficia safra de mel no outono

Nestor Tipa Júnior - A expectativa para a safra de outono de mel na região metropolitana é de trazer ao consumidor um produto de qualidade. Além disso, os preços para o produto estão animadores, e podem chegar a R\$ 10 por quilo no outono.

Segundo a agrônoma da Emater, Suzana Lunardi, a abundância de florada do eucalipto, as chuvas bem distribuídas, as temperaturas adequadas para a época e os dias ensolarados tem possibilitado para alguns produtores o uso da segunda sobrecaixa. Ela salienta que esta safra será diferente da primavera, quando a quantidade coletada foi baixa, o que contribuiu para o aumento do preço do quilo.

Foi um período com chuvas mais distribuídas, períodos mais ensolarados, com boa floração, principalmente dos eucaliptos. Isto está permitindo aos produtores uma coleta bastante promissora, diferente do que aconteceu na primavera, que teve um período mais chuvoso - lembra. A venda feita pelos apicultores costuma ocorrer em feiras municipais, nos mercados locais e em Feiras do Mel.

Fonte: Blogs do clicRBS - Porto Alegre/RS - Blog - 23/05/2011 -

15 - EE.UU.- IMPORTAÇÕES DE MEL MARÇO DE 2011

Written by Horacio Mezziga - No mês foram importados 11,059 toneladas (+13.5%) no valor de 34.9 milhões de dólares (+40.5%) a um preço médio de 3,157 dólares por tonelada (+23.8%).

Em todo o ano foram importados 23,758 toneladas (+7.4%), no valor total do dólar de 73.5 milhões (+35.3%) a um preço médio de US \$ 3,095 por tonelada. Todos os valores percentuais em relação ao mesmo período do ano passado.

Fonte: <http://www.apinews.com/> - 14/05/2011

SEAB DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br
